



PARECER ÚNICO SUPRAM TM/AP

PROTOCOLO Nº 0411116/2012

Indexado ao(s) Processo(s)

Licenciamento Ambiental nº 17788/2011/001/2011	LOC	DEFERIMENTO
Outorga Processo nº 19794/2011	Poço tubular	Deferida
Outorga Processo nº 19795/2011	Poço tubular	Deferida
Outorga Processo nº 19791/2011	Captação em barramento	Deferida
Outorga Processo nº 19792/2011	Barramento sem Captação	Deferida
Outorga Processo nº 19793/2011	Barramento sem Captação	Deferida
Reserva legal Matrícula nº 4.657		Averbada

Empreendimento: SEARA Alimentos S/A – Fazenda Mangueiras	
CNPJ: 02.914.460/80136-43	Município: Uberaba - MG
Unidade de Conservação: Bacia Hidrográfica: rio Grande Sub Bacia: rio Uberaba	

Atividade objeto do licenciamento:		
Código DN 74/04	Descrição	Classe
G-02-01-1	Avicultura de corte e reprodução – 450.000 aves	4

Medidas mitigadoras: (X) SIM () NÃO	Medidas compensatórias: (X) SIM () NÃO
Condicionantes: (X)SIM () NÃO	Automonitoramento: (X)SIM () NÃO

Responsável pelo empreendimento: Aires Luiz Calgarotto	Representante Legal
Responsáveis Técnicos pelos Estudos Técnicos Apresentados Christiano Rogério Ferreira de Freitas	Registro de classe CREA/SP 5061057289
Gisele Natália Mendes	

Relatório de vistoria: 002/2012	DATA: 31/01/2012
--	-------------------------

Data: 06/03/2012

Equipe Interdisciplinar:	Registro de classe	Assinatura
Aila Rios de Souza	MASP 1.211.417 – 9	
Hugo França Pacheco	MASP 1.251.032 – 7	
Kamila Borges Alves – ciente	MASP 1.151.726 – 5	
José Roberto Venturi – ciente	MASP 1.198.078 – 6	



1. INTRODUÇÃO

O empreendimento SEARA Alimentos S/A – Fazenda Mangueiras, protocolou junto à SUPRAM Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, processo de Licença de Operação Corretiva - LOC, através do preenchimento do FCE – Formulário de Caracterização do empreendimento em 12/08/2011 e obtenção do FOB – Formulário de Orientação Básica na mesma data. A documentação exigida pelo FOB foi formalizada em 20/12/2011, conforme recibo de documentos constante nos autos.

Em 31/01/2012 foi realizada a vistoria no referido empreendimento, conforme relatório de vistoria nº 002/2012. Após a vistoria foi gerado um ofício de informações complementares nº 229/2012, datado de 02/02/2012, onde as mesmas foram protocoladas no dia 17/04/2012.

Com o objetivo de obter a licença de operação corretiva foram apresentados o Relatório de Controle Ambiental – RCA e o Plano de Controle Ambiental - PCA, elaborado pelo Engenheiro Agrônomo e de Segurança do Trabalho Christiano Rogério Ferreira de Freitas, acompanhado da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) nº 14201100000000352413, emitida pelo conselho profissional. Também participaram dos estudos a Acadêmica de Engenharia Ambiental Gisele Natália Mendes e o Químico Industrial Antônio Edelson de Carvalho.

As atividades desenvolvidas no empreendimento são Avicultura de Corte e Reprodução, com capacidade de alojar 450.000 aves distribuídas em nove (9) núcleos, classificando-se de acordo com a DN COPAM nº 74/04, alterada pela DN COPAM nº 130/2009 (**G-02-01-1**), como pequeno potencial poluidor e grande porte, sendo **classe 4**. Para a realização da atividade o empreendimento conta com 175 funcionários fixos e cinco famílias residentes.

O empreendimento SEARA Alimentos S/A - Fazenda Mangueiras, está localizado no município de Uberaba, na Rodovia BR 050 Km 154, próximo ao Posto da Polícia Rodoviária Federal.

2. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

2.1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

A Fazenda Mangueiras, de propriedade da SEARA Alimentos S/A, possui área total de **385,39 ha**, conforme matrículas nº **4.657**, tendo o uso do solo conforme quadro a seguir:



Matrícula	35.079
Reserva Legal	78,15 ha
Área de Preservação Permanente	35,21 ha
Represas	7,28 ha
Pastagens	182,55 ha
Eucalipto	12,09 ha
Área de Compensação	15,08 ha
Estradas, carreadores, edificações e outros.	55,03 ha
Área Total	385,39 ha

Em relação às infra-estruturas para o processo produtivo o empreendimento possui 57 (cinquenta e sete) galpões divididos em 9 (nove) núcleos, 13 (treze) residências, 1 (um) escritório, lavanderia e vestiários, 1 (uma) sala de ovos e fumigador, 1 (um) almoxarifado e oficina, local de armazenamento e abastecimento de combustível, barracão para armazenamento de serragem, 9 (nove) composteiras e 5 (cinco) reservatórios de água. A captação de água é realizada por meio de um poço tubular e de mais três captações em barramento, todas regularizadas junto ao IGAM.

O processo produtivo da avicultura é dividido em recria e produção, sendo três núcleos de recria, com sete galpões cada, totalizando 21 galpões, e seis núcleos de produção com seis galpões cada, totalizando trinta e seis galpões. Cada galpão possui ventiladores, bebedouros, comedouros, balança digital, duas caixas de água de 1 m³ cada, 1 (um) silo, 1 (um) fumigador, sistema de aquecimento a gás GLP, vestiário, sistema de nebulização e composteira, todos esses equipamentos são distribuídos por galpão, com exceção dos vestiários e das composteiras, que são por núcleo (nove núcleos). Os animais mortos durante o processo produtivo são submetidos à compostagem com adição de serragem em composteiras específicas para esta finalidade. Após 120 dias em média, tempo necessário à degradação da matéria-orgânica, o composto é convertido em adubo orgânico e destinado à comercialização.



O lixo doméstico, proveniente do escritório, refeitório e banheiros é armazenado na propriedade e recolhido quinzenalmente pela prefeitura municipal de Uberaba.

Atualmente todos os efluentes líquidos e domésticos gerados nos diferentes setores do empreendimento, dentre eles vestiários, fumigador, banheiros, escritório, casas e refeitório, são direcionados para fossas comuns, sendo apresentado pela empresa projetos de construção de fossas sépticas, conforme apresentado nos estudos.

Descrição do processo produtivo:

O processo produtivo inicia-se com a recepção de pintinhos vindos do incubatório do mesmo grupo empresarial, situado na cidade de São Carlos. Estes pintinhos chegam à propriedade já separados por lotes, sendo os lotes de machos enviados a galpões exclusivos de machos e as fêmeas destinadas também a galpões exclusivos. O conjunto formado por estes galpões (de machos e fêmeas) recebe o nome de setores de recria, sendo três setores, cada qual com 7 galpões, dos quais 6 são exclusivos de fêmeas e 1 exclusivo de macho. Nestes setores, as aves são criadas em sistemas denominados de “dark house” (casa escura), o qual baseia-se em manter um controle sobre a quantidade de luz/claridade a que as aves são submetidas, uma vez que esta tem relação direta com o amadurecimento sexual das aves. Neste sistema, as aves são criadas até a 23ª semana, alternando sua alimentação. Após este período, as aves são transferidas para os setores de produção, nos quais machos são colocados no mesmo ambiente que as fêmeas. Na propriedade são 6 setores de produção, sendo que cada setor possui 6 galpões onde as aves estarão em fase produtiva. Anterior à transferência das aves entre os setores procede-se com a higienização do setor que as receberão, de modo a evitar contaminações. Da mesma forma, o setor desalojado também passa por higienização, envolvendo desde a retirada da cama de frango, que segue para esterqueira e posteriormente é comercializada, até a sua desinfecção. Nos setores de produção as aves ficarão alojadas 44 semanas e durante no mínimo 42 destas semanas se acasalarão e produzirão ovos férteis. Estes ovos são recolhidos diariamente, passando por processo de desinfecção e encaminhados para os incubatórios da mesma empresa situados em Uberaba. As aves, por sua vez, após seu ciclo produtivo, são encaminhadas para o abate em abatedouros da empresa.

Anterior à transferência das aves entre os setores procede-se com a higienização do setor que as receberão, de modo a evitar contaminações. Da mesma forma, o setor



desalojado também passa por higienização. Esta higienização consiste em, após retirada de toda a cama, realiza-se a aplicação de desinfetantes, incluindo a rede hidráulica e também os comedouros do setor. O mesmo procedimento é aplicado ao galpão e também à esterqueira.

Para a realização da atividade o empreendimento conta com 175 funcionários fixos e cinco famílias residentes. Como transporte interno a empresa possui duas motocicletas e um trator com seus implementos. O transporte dos funcionários que não residem na propriedade é realizado por ônibus de empresa terceirizada, assim como os demais veículos que transportam aves e ovos.

2.1.1. RESERVA LEGAL

A Fazenda Mangueiras possui área total de **385,39 ha** conforme registro junto ao Cartório de Primeiro Ofício de Registro de Imóveis do Município de Uberaba, sob matrícula nº 4.657. A área de reserva legal está averbada e é dividida em 4 (quatro) glebas, que juntas correspondem a **78,15 ha**, não inferior aos 20% exigidos por Lei.

Durante a vistoria foi verificado que a área de reserva legal 04 correspondente a 1,89 ha, possui vegetação composta por capim Brachiária e eucalipto, sendo assim, a equipe técnica procedeu a relocação da referida área de reserva legal, que passará a ter o memorial descritivo conforme Termo de Responsabilidade de Preservação e Averbação de Reserva Legal entregue ao proprietário para proceder a devida retificação e averbação junto ao Cartório de Registro de Imóveis, essa relocação se faz necessária para que a área de reserva legal cumpra sua função ambiental.

A nova área de 1,89 ha que passará a compor a área de reserva legal nº 4 encontra-se dentro da propriedade, com vegetação típica de cerrado, em estágio avançado de regeneração natural. Será condicionado ao proprietário a apresentação de matrícula atualizada, indicando a averbação do novo memorial descritivo.

2.1.2. ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

As Áreas de Preservação Permanente (APP) dentro do imóvel somam **42,40 ha** e de um modo geral encontram-se em regeneração natural, entretanto em vistoria foram identificadas intervenções em APP, como barramentos e casas de bomba. Essas intervenções em APP são passíveis de regularização, de acordo com a documentação apresentada, sendo assim o proprietário solicitou a regularização dessas intervenções que totalizam uma área de **7,28 ha**, correspondente a casas de bomba e barramentos,



comprovando através de laudo técnico elaborado pelo Engenheiro Agrônomo Christiano Rogério Ferreira de Freitas – CREA SP-5061057289/D com o recolhimento da ART nº 14201200000000544671, além do laudo técnico foram apresentadas mais três declarações de funcionários declarando que os barramentos foram construídos em meados nos anos de 1982, 1992 e 1994.

Essas intervenções são caracterizadas como ocupação antrópica consolidadas, sem alternativa técnica locacional, conforme disposto na DN COPAM nº 76 de 25 de outubro de 2004, em seu artigo 1º e incisos I, II e VII e na Lei 14.309, de 19 de junho de 2002, em seus artigos 11 e 12.

Dessa forma, considerando que as intervenções são antrópica consolidadas e sem alternativa técnica locacional, sugerimos a autorização da intervenção e a permanência em área de preservação permanente, ocupando área de **7,28 ha** sendo expressamente vedada sua expansão em APP, ficando o empreendedor obrigado a cumprir as medidas compensatória e mitigadora descrita neste parecer.

2.1.3. MEDIDA COMPENSATÓRIA

Como medida compensatória o empreendedor apresentou uma área de **15,08 ha**, composta por vegetação típica de cerrado em estágio avançado de regeneração natural, contígua a uma área de Reserva Legal e APP.

Esta área deverá ser averbada à margem da matrícula do imóvel somando a área de reserva legal, não podendo nela ser feito qualquer tipo de exploração, salvo com anuência do órgão ambiental competente. Deverá constar ainda, na referida averbação, que esta área refere-se à medida compensatória pela regularização da intervenção e permanência em área de preservação permanente. Sendo assim após essa averbação da medida compensatória a área total de Reserva Legal passará a ser de **93,23 ha** e não de **78,15 ha**.

2.1.4. MEDIDA MITIGADORA

As ações relacionadas para mitigar as intervenções em APP incluem a construção de curvas de nível à montante dos barramentos para evitar o carreamento de solo por erosão laminar, impedindo o assoreamento dos corpos hídricos, bem como a sua eutrofização, visando a proteção do solo contra processos erosivos, além do isolamento e ou demarcação das APP's evitando a entrada de máquinas e acompanhamento da área a ser recuperada.



2.2. UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

A água utilizada para abastecimento da fazenda provém de dois poços tubulares, os quais abastecem reservatórios temporários e posteriormente para as demais caixas espalhadas nos núcleos, e eventualmente é realizada a captação em um barramento. O empreendimento solicitou a regularização das três captações, além da regularização dos outros dois barramentos, que não possuem captação, juntamente com o Licenciamento Ambiental.

Todas as captações foram regularizadas e estão com análise técnica concluída para o deferimento, aguardando apenas a publicação da portaria de outorga. Toda a água utilizada dentro da propriedade passa por cloração, através de pastilhas de cloro.

OUTORGA	TIPO DE CAPTAÇÃO	UTILIZAÇÃO	SITUAÇÃO
Processo nº 19794/2011	Poço tubular	Dessedentação animal e humana	Deferida
Processo nº 19794/2011	Poço tubular	Dessedentação animal e humana	Deferida
Processo nº 19791/2011	Captação em barramento	Dessedentação animal e humana	Deferida
Processo nº 19792/2011	Barramento sem Captação	-	Deferida
Portaria nº 19793/2011	Barramento sem Captação	-	Deferida

2.3. IMPACTOS IDENTIFICADOS E MEDIDAS MITIGADORAS

- **Esgoto Sanitário** - para esse impacto serão construídas fossas sépticas, conforme NBR 7229/93 e projeto apresentado nos estudos, para atender a demanda de todas as dependências da propriedade, inclusive da lavanderia.
- **Lixo Doméstico** - o lixo doméstico (refeitório, escritório, vestiários e banheiros) é segregado e colocado em caçambas apropriadas e posteriormente enviados para o aterro sanitário da cidade de Uberaba. Têm-se gerado em média 3,5 t/mês.



- **Cama de Frango** – a cama de frango é armazenada em esterqueira específica (por aproximadamente um mês), e posteriormente comercializada com terceiros, como adubo orgânico. Atualmente tem-se produzido em média 735 t/mês de esterco aviário.
- **Animais mortos durante o processo produtivo e ovos rejeitados** – as aves mortas durante o processo produtivo e os ovos rejeitados, após passarem pelo processo de compostagem (em média 120 dias), são direcionados para a esterqueira juntamente com a cama de frango e posteriormente comercializados com terceiros. Em média por mês, durante o processo produtivo, são geradas cerca de 6.500 aves mortas e 2.000 ovos rejeitados.
- **Embalagens de medicamentos e resíduos adversos (seringas e afins) gerados no processo produtivo** - são armazenados temporariamente em caixas descartex, sendo posteriormente recolhidas pela própria empresa e encaminhadas para local específico no abatedouro da empresa, para posterior recolhimento por empresa especializada (Sterlix). A geração desses resíduos em média é de 5 Kg/mês.
- **Embalagens de defensivos** – os defensivos utilizados são apenas para controle de vegetação (herbicidas), que após sua utilização é realizada a operação de tríplice lavagem das embalagens, sendo inutilizadas e posteriormente encaminhadas à central de recebimento de embalagens vazias credenciadas. Na propriedade é feita a aplicação de defensivos agrícolas na dosagem recomendada e com a utilização dos equipamentos de segurança necessários, conforme recomendação técnica e receituário agrônomo. Esses defensivos ficam armazenados em local adequado e são geradas cerca de cinco unidades/mês.
- **Processos erosivos e compactação do solo** – como as áreas de pastagens já estão formadas, são adotadas medidas que visam a manutenção e conservação do solo, como curvas de nível, bolsões, etc.
- **Local de armazenamento e abastecimento de combustível** – para o abastecimento das máquinas são utilizados tambores de plástico (bombonas) em local inadequado, entretanto foi solicitada pela equipe técnica a adequação desse local, sendo apresentado projeto de construção contemplando reservatório aéreo de diesel, canaleta de contenção, local para troca de óleo lubrificante e caixa



Separadora de Água e Óleo – SAO, com a devida ART, sendo que será condicionado sua execução. Resíduos contaminados com óleo (resíduos classe I) são armazenados em tambores e encaminhados para empresas especializadas, no projeto está previsto local de armazenamento temporário do óleo usado.

- **Efluentes líquidos provenientes do processo produtivo** – os efluentes líquidos gerados pelo processo produtivo são restritos à sala de ovos, cujo ambiente é desinfetado e lavado, entretanto foi apresentado projeto contemplando a instalação de fossas sépticas, conforme a NBR 7.229/93.
- **Embalagens e materiais recicláveis** – esses resíduos são gerados dentro do processo produtivo com um todo, sendo os mesmos enviados à Central de resíduos, para a reciclagem. A geração média desses resíduos é de 2,0 t/mês.
- **Efluentes Atmosféricos** – são provenientes dos veículos movidos a óleo diesel, dentre eles estão os ônibus que transportam os funcionários e os caminhões que transportam rações, aves e ovos. Sendo assim será condicionado ao empreendimento a realizar o programa de automonitoramento dos veículos movidos a óleo diesel de acordo com a Portaria IBAMA 85/96.

2.4. CONTROLE PROCESSUAL

O processo encontra-se formalizado e devidamente instruído no tocante à legalidade processual, haja vista a apresentação dos documentos necessários e exigidos pela legislação ambiental em vigor, conforme enquadramento no disposto da Deliberação Normativa nº 74/2004. O local de instalação do empreendimento e o tipo de atividade desenvolvida estão em conformidade com as leis e regulamentos administrativos municipais, de acordo com declaração emitida pela Prefeitura Municipal de Uberaba - MG, presente nos autos.

3. CONCLUSÃO

A equipe interdisciplinar de análise deste processo, do ponto de vista técnico e jurídico, opina pelo **deferimento** da concessão da Licença de Operação Corretiva para o empreendimento SEARA Alimentos S/A – Fazenda Mangueiras, localizada no município de Uberaba – MG, desde que atendidas as medidas mitigadoras de impactos ambientais descritas neste parecer único e nos estudos apresentados, aliadas às condicionantes



listadas no anexo I deste parecer único, ouvida a Unidade Regional Colegiada do Conselho Estadual de Política Ambiental do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

Ressalta-se que a Licença Ambiental em apreço não dispensa nem substitui a obtenção pelo requerente de outras licenças legalmente exigíveis.

Ressalta-se ainda que as revalidações das licenças ambientais, deverão ser efetuadas 90 (noventa) dias antes de seu vencimento.

Opina-se, que as observações acima constem do Certificado de Licenciamento Ambiental.

Eventuais pedidos de alteração nos prazos de cumprimento das condicionantes estabelecidas nos Anexos deste parecer único poderão ser resolvidos junto à própria SUPRAM, mediante análise técnica e jurídica, desde que não alterem o mérito/conteúdo das condicionantes.

Data: 16/05/2012

Equipe Interdisciplinar:	Registro de classe	Assinatura
Aila Rios de Souza	MASP 1.211.417 – 9	
Hugo França Pacheco	MASP 1.251.032 – 7	
Kamila Borges Alves – ciente	MASP 1.151.726 – 5	
José Roberto Venturi – ciente	MASP 1.198.078 – 6	



ANEXO I

Processo COPAM Nº: 17788/2011/001/2011		Classe/Porte: 4/G
Empreendimento: SEARA Alimentos S/A – Fazenda Mangueiras		
CPF: 02.914.460/0136 – 43		
Atividade: Avicultura de Corte e Reprodução		
Endereço: Rodovia BR 050, Km 154		
Localização: Zona Rural		
Município: Uberaba		
Referência: CONDICIONANTES DA LICENÇA		VALIDADE: 06 anos
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO*
1	Comprovar a execução do projeto de adequação do local de armazenamento e abastecimento de combustível, troca de óleo e caixa SAO.	180 dias
2	Comprovar a execução do projeto de instalação das fossas sépticas de acordo com a NBR 7.229/93, para tratamento de todos os efluentes líquidos gerados no empreendimento (sanitários, lavanderia e sala de ovos).	180 dias
3	Apresentar a averbação, junto ao registro de imóvel, da área referente à medida compensatória pelas intervenções em APP, conforme descrito no item 2.1.3 deste parecer único.	1 ano
4	Apresentar registro do imóvel comprovando a averbação da Reserva Legal, objeto da relocação da área de reserva legal 04 (1,89 ha).	1 ano
5	Apresentar anualmente laudos de análise da qualidade das águas superficiais e subterrâneas, de todo o empreendimento.	Durante a vigência da LO
6	Apresentar relatório anual com o balanço hídrico da propriedade considerando os pontos de captação outorgados.	Durante a vigência da LO
7	Realizar o manejo adequado no processo de compostagem e da esterqueira de acordo com as recomendações do responsável técnico, acompanhado de ART.	Durante a vigência da LO
8	Executar o Programa de Automonitoramento conforme definido pela SUPRAM TM/AP no Anexo II.	Durante a vigência da LO

* Prazo contado a partir do recebimento do certificado de licença ambiental.

Eventuais pedidos de alteração nos prazos de cumprimento das condicionantes estabelecidas nos Anexos deste parecer único poderão ser



resolvidos junto à própria SUPRAM, mediante análise técnica e jurídica, desde que não alterem o mérito/conteúdo das condicionantes.

ANEXO II PROGRAMA DE AUTOMONITORAMENTO

1. RESÍDUOS SÓLIDOS

Enviar anualmente à SUPRAM TM AP, até o dia 20 do mês subsequente, os relatórios de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados, contendo, no mínimo os dados do modelo abaixo, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

RESÍDUO				TRANSPORTADOR		DISPOSIÇÃO <u>FINAL</u>			OBS.
Denominação	Origem	Classe	Taxa de geração (kg/mês)	Razão social	Endereço completo	Forma (*)	Empresa responsável		
							Razão social	Endereço completo	

- (*) 1 – Reutilização 6 – Co-processamento
2 – Reciclagem 7 – Aplicação no solo
3 – Aterro sanitário 8 – Estocagem temporária (informar quantidade estocada)
4 – Aterro industrial 9 – Outras (especificar)
5 – Incineração

Os resíduos devem ser destinados para empreendimentos ambientalmente regularizados junto à administração pública.

Os resíduos recicláveis deverão ser encaminhados de forma adequada, preferencialmente para as associações e /ou cooperativas de catadores organizados.

Em caso de alterações na forma de disposição final de resíduos, a empresa deverá comunicar previamente à SUPRAM TM AP, para verificação da necessidade de licenciamento específico;

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendimento;

As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos, que poderão ser solicitadas a qualquer momento para fins de fiscalização, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.

2. EFLUENTES LÍQUIDOS

Local de amostragem	Parâmetros	Frequência
---------------------	------------	------------



Entrada e saída do sistema de tratamento de esgoto sanitário – fossas sépticas	DBO ₅ , DQO, pH, Sólidos em Suspensão, sólidos sedimentáveis, temperatura, vazão, detergentes, óleos e graxas, coliformes e eficiência global para DBO ₅ e DQO.	Semestral
--	---	-----------

Relatórios: Enviar anualmente à SUPRAM TM AP, até o dia 20 do mês subsequente, os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises além da produção industrial e o número de empregados no período.

Método de análise: Normas aprovadas pelo INMETRO, ou na ausência delas, no *Standard Methods for Examination of Water and Wastewater* APHA – AWWA, última edição.

3. EFLUENTES ATMOSFÉRICOS

Local de amostragem	Parâmetros	Frequência
Veículos movidos a óleo diesel	Portaria IBAMA 85/1996	Anualmente

Relatórios: Enviar à SUPRAM TM AP anualmente, até o dia 20 do mês subsequente ao mês de vencimento, os resultados das análises efetuadas, acompanhados pelas respectivas planilhas de campo e de laboratório, bem como a dos certificados de calibração dos equipamentos de amostragem. Os relatórios deverão conter a identificação, registro profissional, anotação de responsabilidade técnica e a assinatura do responsável pelas amostragens. Deverão também, ser informado os dados operacionais e identificação do forno no qual foi realizada a amostragem. Os resultados apresentados nos laudos analíticos deverão ser expressos em mg/Nm³. O padrão adotado para o parâmetro “Material Particulado” deverá atender ao limite estabelecido na DN COPAM 11/86.

Método de amostragem: normas ABNT, CETESB ou *Environmental Protection Agency* – EPA ou outras aceitas internacionalmente.

IMPORTANTE:

➤ OS PARÂMETROS E FREQUÊNCIAS ESPECIFICADAS PARA O PROGRAMA DE AUTOMONITORAMENTO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES A CRITÉRIO DA ÁREA TÉCNICA DO SUPRAM-TMAP, FACE AO DESEMPENHO APRESENTADO PELOS SISTEMAS DE TRATAMENTO DE EFLUENTES.

➤ A COMPROVAÇÃO DO ATENDIMENTO AOS ITENS DESTE PROGRAMA DEVERÁ ESTAR ACOMPANHADA DA ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART, EMITIDA PELO(S) RESPONSÁVEL (EIS) TÉCNICO(S), DEVIDAMENTE HABILITADO(S);

➤ QUALQUER MUDANÇA PROMOVIDA NO EMPREENDIMENTO, QUE VENHA A ALTERAR A CONDIÇÃO ORIGINAL DO PROJETO DAS INSTALAÇÕES E



CAUSAR INTERFERÊNCIA NESTE PROGRAMA DEVERÁ SER PREVIAMENTE INFORMADA E APROVADA PELO ÓRGÃO AMBIENTAL.

➤ EVENTUAIS PEDIDOS DE ALTERAÇÃO NOS PRAZOS DE CUMPRIMENTO DAS CONDICIONANTES ESTABELECIDAS NOS ANEXOS DESTES PARECERES ÚNICOS PODERÃO SER RESOLVIDOS JUNTO À PRÓPRIA SUPRAM, MEDIANTE ANÁLISE TÉCNICA E JURÍDICA, DESDE QUE NÃO ALTEREM O MÉRITO/CONTEÚDO DAS CONDICIONANTES.